

Termômetro da Inflação

Volume 4 - Número 10 - 2021



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho - Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 4 – Número 10 – 2021

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2021

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2021

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar fortemente apresentando alta de 1,22% em **setembro**, 0,79 ponto percentual acima da taxa de agosto. Por sua vez, o IPCA nacional apresentou alta de 1,16%. De acordo com o IBGE, essa é a maior variação para um mês de setembro desde 1994, quando o índice foi de 1,53%.

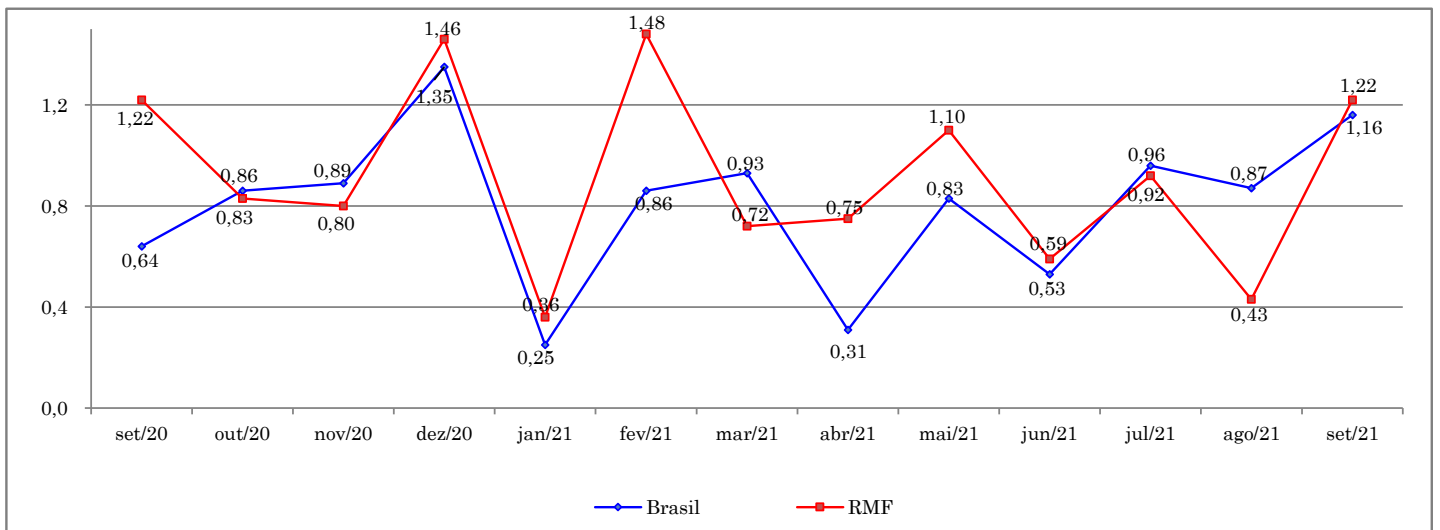
Além da forte alta de 2,52% no grupo de vestuário, o aumento dos preços na RMF neste mês de setembro foi causado principalmente pelos grupos de maior peso na composição do índice: habitação (1,82%), transportes (1,68%) e alimentação e bebidas (1,15%).

No caso do grupo de habitação, a alta de 1,82% foi influenciada principalmente pelo item energia elétrica, onde passou a valer a bandeira escassez hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh. No grupo de transportes, os itens que apresentaram maiores altas foram combustíveis e ônibus intermunicipais. Para a alimentação e bebidas, os produtos de alimentação no domicílio foram os que sofreram maior pressão nos preços.

No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação da RMF seguiu em aceleração desde setembro do ano passado tendo atingindo 11,2% em agosto e setembro de 2021.

Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF apresentou leve recuo tendo atingindo 11,51% até setembro de 2021.

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

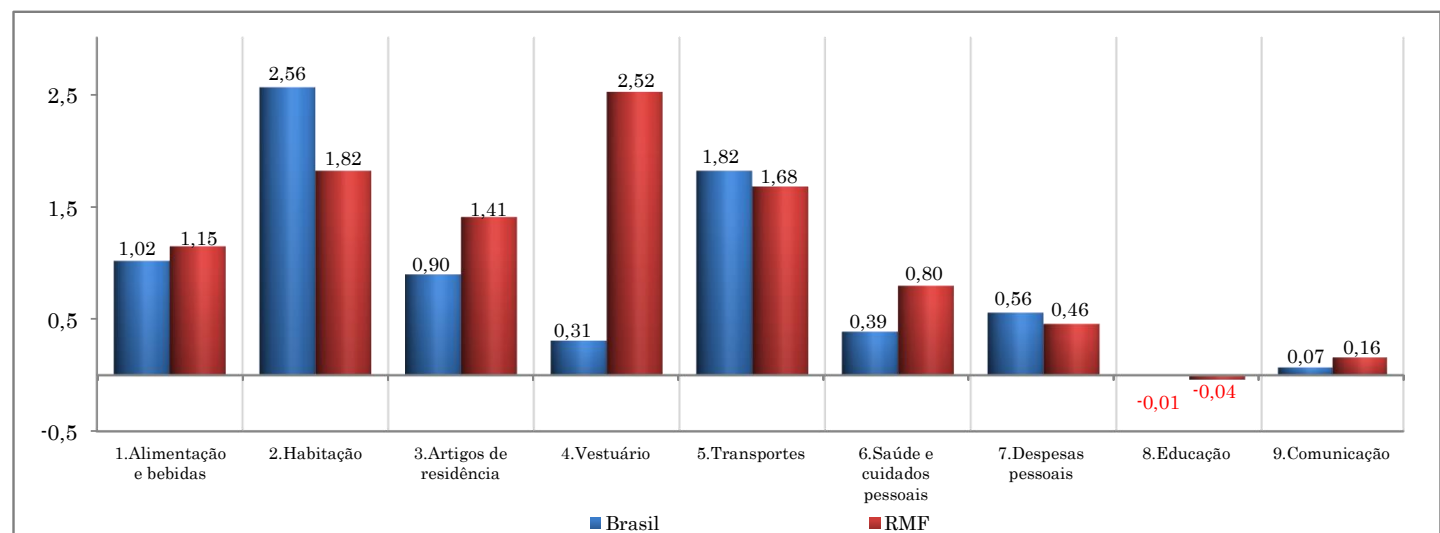
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar fortemente apresentando alta de 1,22% em setembro, 0,79 ponto percentual acima da taxa de agosto.

Por sua vez, o IPCA nacional apresentou alta de 1,16%. De acordo com o IBGE, essa é a maior variação para um mês de setembro desde 1994, quando o índice foi de 1,53%.

Além da forte alta de 2,52% no grupo de vestuário, o aumento dos preços na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) neste mês de setembro foi causada principalmente pelos grupos de maior peso na composição: habitação (1,82%), transportes (1,68%) e alimentação e bebidas (1,15%).

No caso do grupo de habitação, a alta de 1,82% foi influenciada principalmente pelo item energia elétrica, onde passou a valer a bandeira escassez hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh. No grupo de transportes, os itens que apresentaram maiores altas foram combustíveis e ônibus intermunicipais. Para a alimentação e bebidas, os produtos de alimentação no domicílio foram os que sofreram maior pressão nos preços.

Variação Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



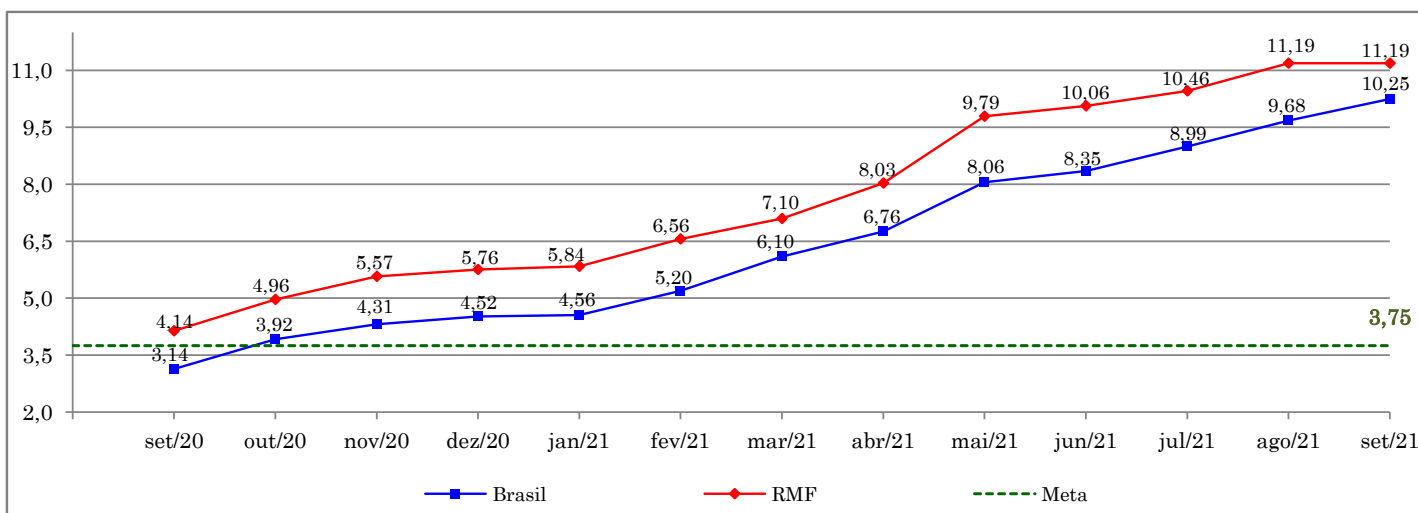
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	agosto	setembro	
Aracaju	0,65	1,19	9,29
Belém	0,75	1,04	9,86
Belo Horizonte	0,43	1,34	10,30
Brasília	1,40	0,79	9,06
Campo Grande	0,89	1,25	11,25
Curitiba	1,21	1,54	13,01
Fortaleza	0,43	1,22	11,19
Goiânia	1,05	0,81	10,29
Porto Alegre	0,71	1,53	11,35
Recife	0,66	1,10	10,00
Rio Branco	0,54	1,56	12,37
Rio de Janeiro	0,66	1,22	8,74
Salvador	0,70	1,11	9,54
São Luís	0,82	1,01	11,27
São Paulo	1,04	1,01	9,73
Vitória	1,30	1,24	11,52
Brasil	0,87	1,16	10,25

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

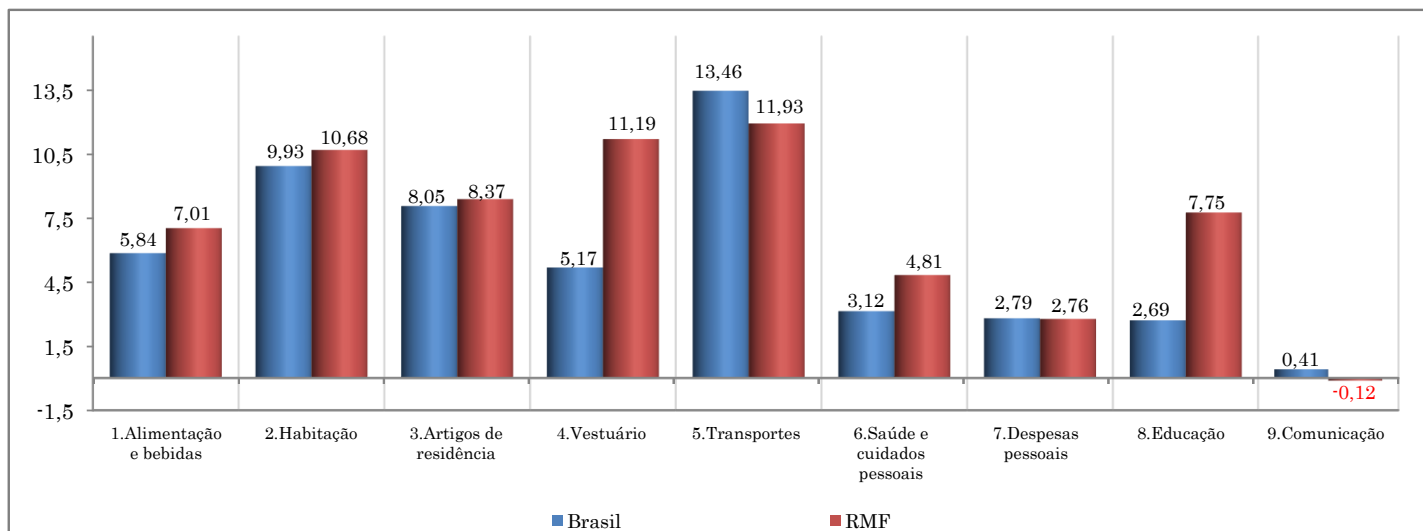
Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação da RMF seguiu em aceleração desde setembro do ano passado tendo atingindo 11,2% em agosto e setembro de 2021.

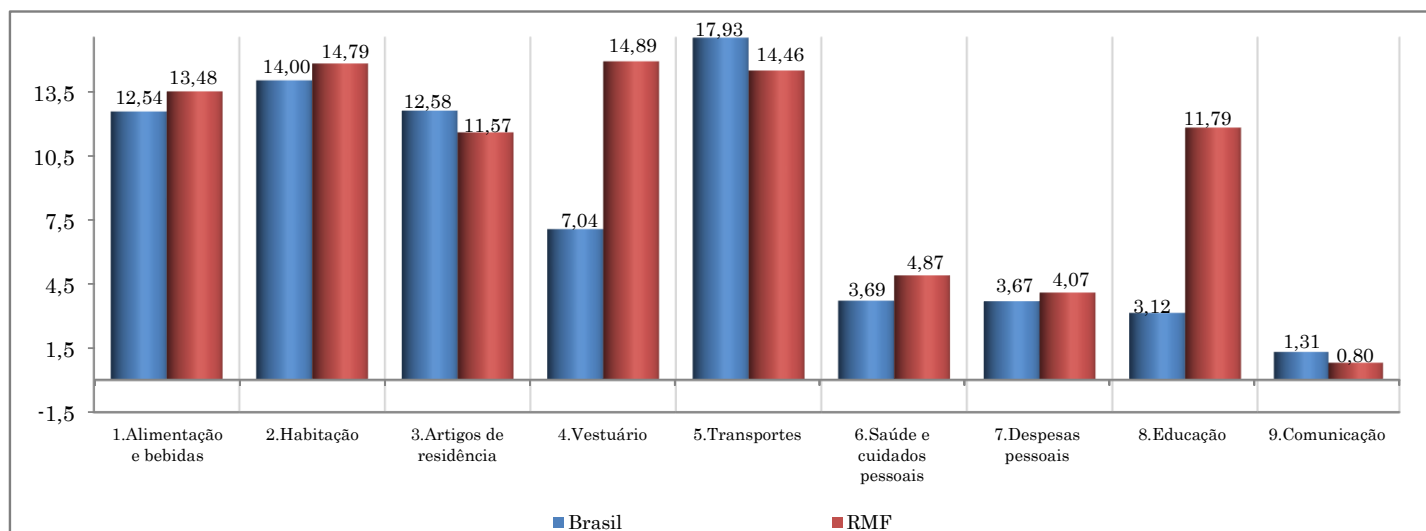
No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses superou a barreira dos 10% tendo atingindo em setembro de 2021 10,25%, valor bem acima do teto da meta de 5,25%.

Varição Acumulada por Grupos no Ano - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



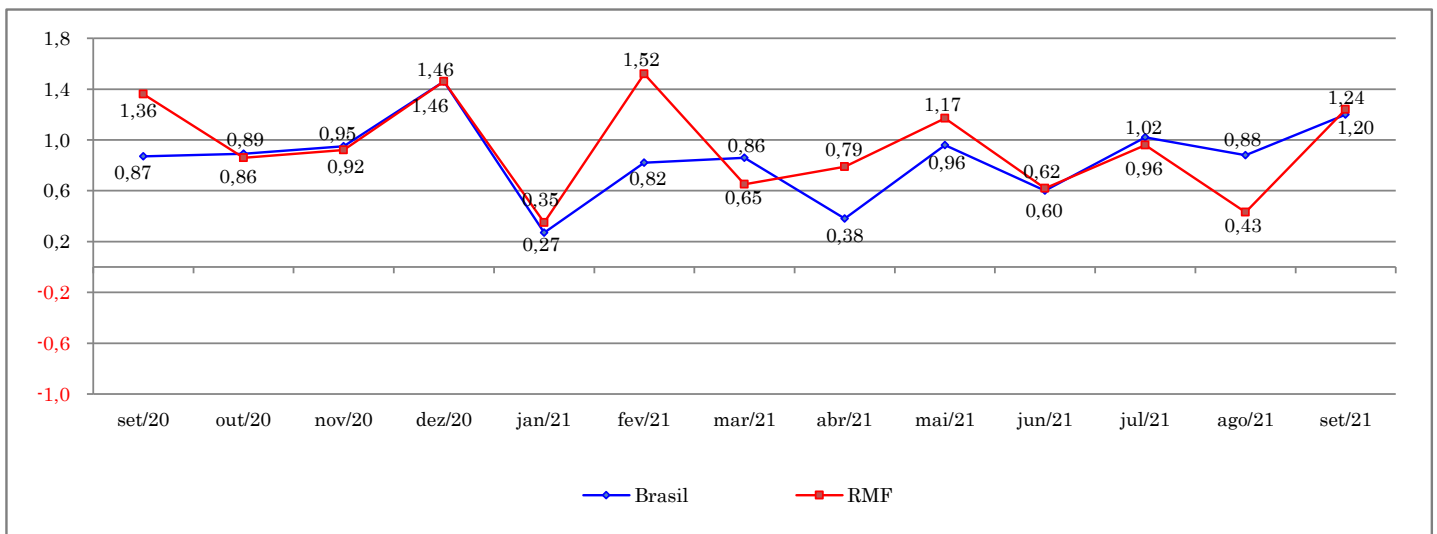
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



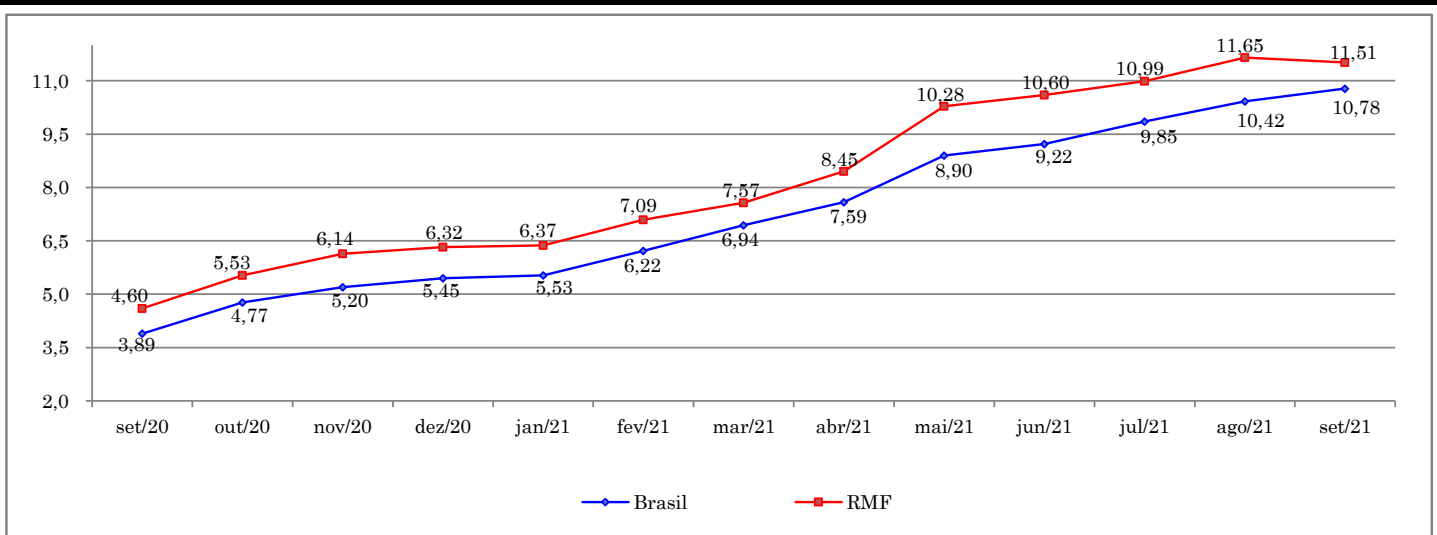
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF apresentou forte alta em setembro, com variação de 1,24%, 0,81 ponto percentual acima da taxa de agosto.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



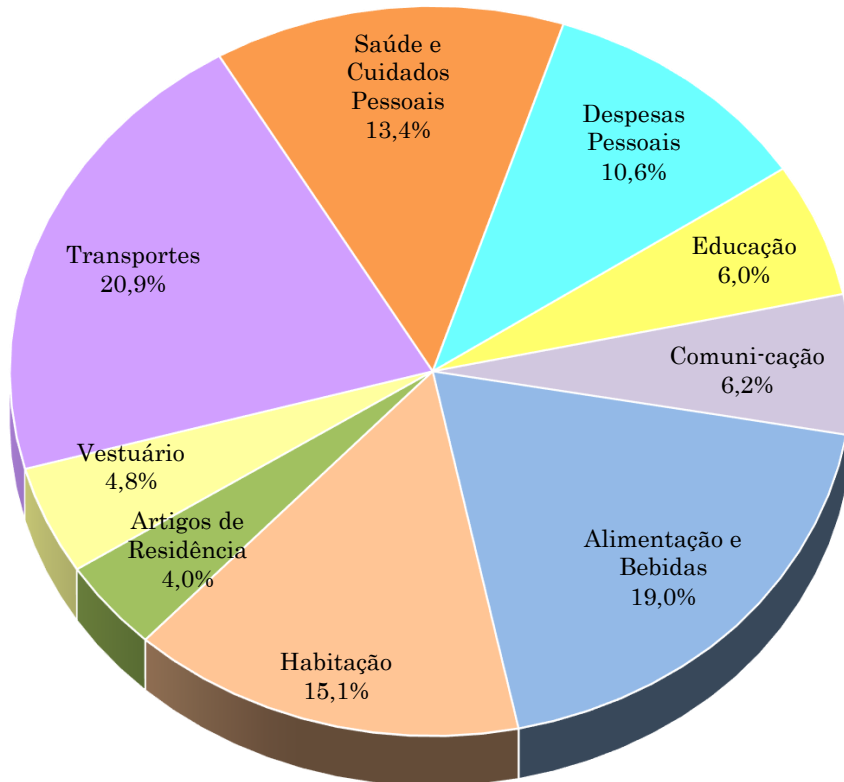
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

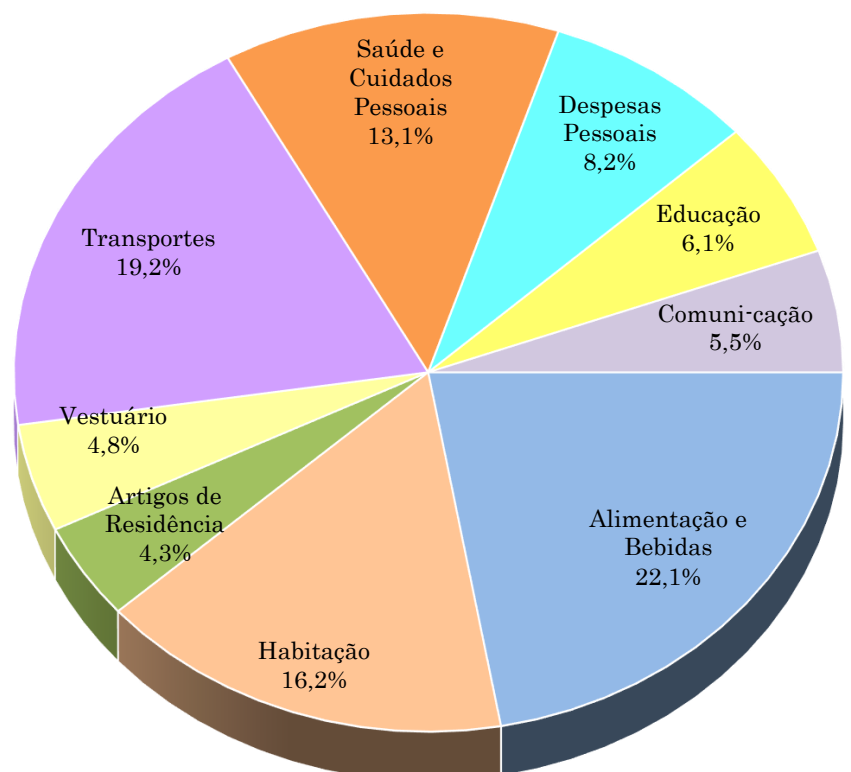
No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF apresentou leve recuo tendo atingindo 11,51% até setembro de 2021.

Anexo: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil



Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.